



Discurso de abertura do 58º PAINEL Telebrasil

Brasília, 9 de setembro de 2014 - Confira a íntegra do discurso proferido pelo presidente da Associação Brasileira de Telecomunicações (TELEBRASIL), José Formoso, durante a abertura do 58º PAINEL TELEBRASIL, na noite desta terça, dia 9, em Brasília.

"Boa noite a todos!

O PAINEL TELEBRASIL deste ano discutirá as perspectivas e propostas para o próximo governo, sob a ótica das telecomunicações, da competitividade e da inovação. Discutiremos a realidade do nosso mercado, as conquistas obtidas até aqui e os passos que devem ser dados nos próximos anos.

Nosso País já conta hoje com uma expressiva estrutura de banda larga, telefonia fixa e móvel, de TV por Assinatura e uma diversidade de serviços. Ao todo são mais de 364 milhões de acessos.

Desde o último PAINEL TELEBRASIL, realizado em maio de 2013, o setor ativou mais de 70 milhões de novos acessos de banda larga. Com isso, anuncio aqui hoje que já chegamos a 170 milhões de acessos, por meio do 3G, 4G e da banda larga fixa.

Nos últimos anos, a cobertura móvel atingiu todos os municípios brasileiros. O 3G está em 3.756 cidades, onde moram 92% da população. O 4G, lançado no Brasil no ano passado, está presente em 119 municípios. Temos no Brasil um ambiente altamente competitivo, em que o consumidor tem sempre várias opções de escolha. Isso se reflete no extraordinário número de celulares, que já ultrapassa 276 milhões.

A infraestrutura de banda larga fixa também chega a 100% dos municípios brasileiros. É por meio desta rede que as prestadoras levam banda larga gratuita a 68 mil instituições de ensino público.

Essa expansão extraordinária é fruto de pesados investimentos, que no último ano somaram 30 bilhões de reais, o equivalente a 80 milhões de reais por dia.

A relevância econômica da nossa indústria também pode ser medida pelos impostos que recolhemos. Apenas em 2013, foram 60 bilhões de reais em tributos recolhidos. Essa alta carga tributária se por um lado representa uma importante contribuição para o país, por outro representa também uma potencial limitação do acesso aos serviços de telecomunicações pelos cidadãos, e merece uma ampla revisão.

Também nos destacamos pelo número de empregos gerados. São 523 mil profissionais diretamente envolvidos na indústria, construção da infraestrutura, prestação de serviços e atendimento ao cliente.

Também atendemos prontamente às políticas públicas de implantação de redes 3G e 4G no Brasil, inclusive para a Copa do Mundo. A cobertura indoor instalada pelas prestadoras nos estádios teve um desempenho excepcional. O mundial no Brasil ficou conhecido como a Copa das Selfies graças à infraestrutura robusta de telecom, que permitiu o envio de 48 milhões de fotos a partir das arenas.

Para termos uma ideia do que foi feito pelas telecomunicações para receber o mundial, vamos assistir agora a um vídeo sobre o tema.

Em outra frente, conseguimos também, em conjunto com o Ministério das Comunicações e o Congresso Nacional, aperfeiçoar a Medida Provisória conhecida como Brasil Maior, incluindo emendas de alcance significativo para nossos clientes. Como a do REPNBL, que desonera terminais e componentes de rede, proporcionando a construção de mais infraestrutura com o mesmo investimento.

Outra emenda permite uma desoneração significativa dos serviços de comunicação entre máquinas, o M2M, com uma substancial redução da cobrança do Fistel. Acreditamos que tal iniciativa irá viabilizar a expansão do mercado de Internet das Coisas.

Nosso setor buscou o diálogo durante a tramitação do Marco Civil da Internet, e temos certeza de que nossa contribuição garantiu os direitos individuais do cidadão e assegurou a liberdade de oferta de serviços diversificados, atendendo a diferentes perfis de usuários.

Estamos falando de um setor que cumpre todas as metas estabelecidas, inclusive as mais exigentes. Nos últimos anos, respondemos prontamente a todas as políticas públicas de expansão da infraestrutura. A implantação das redes 3G, 4G e de banda larga fixa ocorreu de maneira mais rápida do que o demandado pelo órgão regulador. Só para dar um exemplo, a meta para o 4G previa 45 municípios com mais de 500 mil habitantes e já estamos em 119.

Com esse esforço, estamos ajudando o Brasil a crescer e se desenvolver, com inclusão e inovação. Quanto mais presente a infraestrutura de telecomunicações está na sociedade, mais a sociedade se desenvolve.

Ainda podemos fazer muito mais e contribuir para que o Brasil, com o uso das telecomunicações, integradas às TICs, possa chegar ainda mais longe, incentivando o aumento da produtividade do País como um todo.

Ao longo deste evento veremos que com medidas inovadoras podemos conquistar uma colocação muito melhor para o Brasil, que hoje está na posição 57 do ranking de competitividade do Fórum Econômico Mundial, entre 144 países.

O atual cenário econômico do Brasil é desafiador. Há muitas oportunidades, mas também barreiras aos investimentos, como carga tributária elevada, encargos sociais e trabalhistas e custo regulatório significativo.

Mas temos confiança de que é possível enfrentar esses desafios com criatividade e inovação. As políticas públicas, em parceria com a iniciativa privada, devem focar

nessas oportunidades. Devem buscar a ampliação da quantidade de dispositivos conectados, estimular a inovação, a modernização, o aumento da produtividade e a redução dos custos. Além disso, é importante ter a massificação da prestação de serviços de saúde, educação, segurança, registros públicos e administração pública, baseados em soluções com TICs, suportadas nas redes de banda larga.

Cabe ainda destacar o papel das indústrias de manufatura, P&D, serviços de instalação e de valor agregado, igualmente fundamentais para o desenvolvimento e progresso do setor de telecomunicações e que também exigem medidas que contribuam para o aumento da sua competitividade, qualidade e inovação.

Isso garantirá o aumento da competitividade nacional e uma efetiva inclusão social, beneficiando o desenvolvimento econômico, ampliando a produtividade e reduzindo as desigualdades.

Será gratificante deixar como contribuição para os próximos anos a visão de que o desenvolvimento de um Brasil moderno, inovador e competitivo passa, necessariamente, pelo uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação digital.

Este ano, a TELEBRASIL completa 40 anos de existência. Ao longo desse período, realizamos 57 painéis como esse, e temos a confiança de que demos a nossa contribuição aos formuladores de políticas públicas e aos órgãos reguladores. Queremos continuar contribuindo e mantendo sempre um diálogo franco e aberto, com o objetivo de transformar nosso País em um Brasil digital, inovador e competitivo.

Muito obrigado pela presença de todos. Tenham um ótimo evento!"

Assista aos vídeos que acompanharam o discurso:

<https://www.youtube.com/watch?v=mU1rmXwu-a4>

<https://www.youtube.com/watch?v=md0uM0lhwLw>

Assessoria de Imprensa Telebrasil
imprensa@telebrasil.org.br
(61) 2105-7455 / (61) 2105-7457